O Instituto Superior de Administração e Línguas – ISAL organizou no passado dia 9 de março, um seminário subordinado ao tema "Dia Internacional da Mulher/ Igualdade de Género". A iniciativa que decorreu no auditório daquela instituição de ensino superior, contou com a intervenção de três oradoras, a saber, Cristina Pedra, vice-presidente da Câmara Municipal do Funchal, Mariana Bettencourt, diretora de Serviços de Igualdade e Cidadania e Sancha de Campanella, na qualidade de vogal da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados, além de vice-diretora-geral do ISAL.

Na abertura da sessão, Sancha de Campanella teve a oportunidade de partilhar, além da sua experiência pessoal, dados da investigação sobre a Mulher nas lideranças e no ensino superior. A Vice-diretora-geral do ISAL vincou que, ainda, *"falta a efetivação dos direitos humanos, consagrados constitucionalmente"*. A vice-diretora-geral do ISAL, destaca o sucesso da iniciativa, referindo que, "*o evento alcançou os resultados almejados, colhendo a receptividade do auditório, cheio e participativo"*. A também organizadora do evento, Campanella, destaca que a iniciativa debruçou-se *"sobre o exemplo de mulheres que exercem cargos de liderança e decisão, revelando uma experiência profissional e um percurso premiado pelo êxito".* "As oradoras que compuseram este "painel de luxo", falaram na primeira pessoa despertando o interesse do público", refere a organizadora e anfitriã.

Já Mariana Bettencourt, diretora de Serviços de Igualdade e Cidadania, realizou uma apresentação, dando conta dos dados estatísticos que revelam a predominância de mulheres engenheiras e cientistas na Região, revelando o contributo da educação e formação para a emancipação social e efetivação dos direitos humanos, nomeadamente a Igualdade de Género. A oradora documentou os objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, destacando que, um desses objetivos requeridos é a "Igualdade de Género" (Objetivo 5): "Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda parte.

A intervenção da vice-presidente da edilidade, Cristina Pedra concluiu o seminário, proferindo uma alocução, sobre a perspetiva histórica e contemporânea dos direitos humanos e da igualdade de género, destacando *"o legado de tantas mulheres que marcaram (e marcam) a história"*, nomeadamente, *"Marie Curie, Joana d'Arc, Frida Kahlo, Margaret Thatcher, Madre Teresa de Calcutá, Sophia de Mello Breyner, Simone Veil, entre tantas outras".* A oradora destacou no discurso, que, "sabemos que historicamente foi um longo percurso – os direitos humanos – e, infelizmente, nos nossos dias, há Estados que permitem a mutilação sexual

feminina, casamentos arranjados, proibição de acesso à educação.” *A oradora alertou ainda que, “é inaceitável qualquer discriminação do Ser Humano, logo da mulher, do homem e de qualquer membro da comunidade LGBTI”.*

Consulte aqui algumas das fotografias do evento.

Sobre as oradoras:

Cristina Pedra, economista e advogada, é licenciada em Direito e em Gestão de Empresas e com Pós-graduação em Análise Financeira. Economista inscrita na Ordem, é especialista em assuntos europeus para o programa Horizonte 2020, analista financeira europeia acreditada e Conselheira Executiva do Conselho Consultivo de Economia da RAM. Foi a primeira e única mulher a desempenhar as funções de presidente da ACIF-CCIM, de 2013 a 2018, e de Conselheira Geral da Confederação Indústria Portugal, e de vice-presidente do mesmo organismo. Exerceu funções de docência no ISAL e na UMa. É atualmente, vice-presidente da Câmara Municipal do Funchal.

Mariana Bettencourt é licenciada em Sociologia do Trabalho, na área das Ciências Sociais, pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, é atualmente diretora de Serviços de Igualdade e Cidadania, tutela da Secretaria Regional da Inclusão Social e Cidadania.

Sancha de Campanella, conta com um vasto currículo profissional nas áreas da advocacia e ensino. A vice-diretora-geral do ISAL é docente do ensino superior desde 1997. Doutoranda em Ciências Económicas e Empresariais, foi directora do curso de Gestão de Empresas e coordenadora Pedagógica de várias Pós-Graduações. É Investigadora do CI-ISAL e colunista no Jornal Económico e no Jornal A Pátria. É membro da Comissão Especializada de Família e Menores da Associação de Jovens Advogados de Língua Portuguesa e da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados. Integra o Conselho Científico de várias conferências e no Jornal Jurídico J2 (Ponte Editora). É mediadora de conflitos familiares, civis e comerciais.

Fonte: ISAL / Imagens D.R. Joana Martins (Cortesia ISAL)